opusdei.org

"Comportai-vos com misericórdia"

O prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, ordenou sacerdotes três profissionais, a quem pediu que atuem com "misericórdia e compreensão, dando ânimo e esperança, sem recusar ninguém, como pediu o Papa Francisco".

06/09/2015

Álbum de fotografias da cerimónia

A cerimónia teve lugar no Santuário de Torreciudad, com a presença de

numerosos fiéis, familiares e amigos dos até hoje diáconos.

Os novos sacerdotes são Rubén Mestre, advogado de 46 anos nascido em El Prat de Llobregat (Barcelona), Juan José Muñoz, professor universitário e crítico de cinema nascido em Segóvia há 48 anos e o brasileiro Sidnei Fresneda, matemático e pedagogo brasileiro de 51 anos.

Na homilia da cerimónia de ordenação sacerdotal, o Bispo D. Javier Echevarría pediu aos presentes, familiares e amigos, para "rezar pelos novos sacerdotes e por todos os sacerdotes", para que vivam "uma fidelidade rendida, alegre, baseada na oração, na piedade e no sacrifício".

O Prelado do Opus Dei pediu-lhes que se apaixonassem pelo "serviço", "para estarem sempre inteiramente

disponíveis para as necessidades dos outros".

Ressaltou também a administração dos sacramentos, especialmente a eucaristia e a confissão, rogando-lhes para estarem "prontamente disponíveis" para a atenção pastoral.

D. Javier animou-os a difundir a palavra de Deus com "profundidade e de modo ameno", para "vivificar cristãmente a sociedade, em que haveis de estar bem imersos". Pediu-lhes que se apaixonassem pelo "serviço", "para estarem sempre inteiramente disponíveis para as necessidades dos outros".

Os três novos sacerdotes trocam a sua dedicação profissional pelas novas tarefas sacerdotais, e prosseguirão uma vida de entrega aos outros, já manifestada em diversas iniciativas sociais. Ruben Mestre trabalhou na ONG Braval, em Barcelona, Juan José Muñoz

colaborou em projetos sociais em Aluche, Alcorcón e Campamento (Madrid), e Sidnei Fresneda foi durante 20 anos professor de matemática e coordenador pedagógico do Centro Educacional de Pedreira, escola de formação profissional na periferia de São Paulo promovida por fiéis do Opus Dei.

Sacerdotes e serviço

Rubén Mestre foi responsável por programas em Braval, uma ONG que trabalha com imigrantes a quem procura facilitar uma inserção social e laboral. "Estes anos em Braval foram os mais felizes da minha vida, foram a minha melhor escola, e agora começo a que creio que será a melhor, o sacerdócio como serviço, onde atenderei também necessidades espirituais y materiais".

Rubén diz que chega "ao sacerdócio movido não tanto por um quê, mas por um Quem que chama,

juntamente com o exemplo de pessoas santas, como São Josemaría". Este novo sacerdote é doutorado com uma tese sobre "A iniciação cristã no pensamento do Beato Ildefonso Schuster" e gosta muito de literatura e de futebol.

Rubén destaca as palavras do Papa Francisco na *EvangeliiGaudium*, "impressiona-me e alenta-me quando exorta a que os ministros do Evangelho irradiemos alegria e assim cheguemos a pessoas tão necessitadas de acompanhamento espiritual, que não é outra coisa senão ensinar a voar por si mesmos".

Evangelizar a cultura

Juan José Muñoz pertence ao Opus Dei desde 1984 e trabalhou em iniciativas solidárias com jovens de Aluche, Campamento e Alcorcón. É Doutor em Filosofia e em Teologia e foi professor universitário,

especializado em Crítica de Cinema, TV e sistemas audiovisuais.

No âmbito do seu trabalho pastoral como sacerdote, Juan José Muñoz refere-se com entusiasmo aos seus colegas do cinema e da filosofia, campos onde afirma que "é necessária uma evangelização que mostre a beleza e o esplendor da verdade do ser humano criado à imagem de Deus".

Crítico de cinema e autor de livros e publicações sobre cinema e a ética, confia em ser capaz de dar o que as pessoas esperam de um sacerdote: "consolo, esperança, e sobretudo, ajudar muitos a que encontrem a verdade sobre a sua vida e sobre Deus"". O novo sacerdote considera imprescindível cultivar "uma crescente vida espiritual e ter formação teológica e filosófica, não ser um gestor ou um ativista".

Neto de emigrantes

Sidnei Fresneda Herrera, nascido em São Paulo há 51 anos, é neto de espanhóis e italianos que emigraram para o Brasil. Com uma longa experiência laboral que começou aos 14 anos em escritórios de contabilidade, foi professor de Informática na Universidade de São Paulo e tem, como o avô e o pai, um grande gosto pela carpintaria.

Sidnei foi durante 20 anos professor de matemática e coordenador pedagógico do Centro Educacional de Pedreira. "Estou muito contente – afirma – e esperançado em ajudar muitíssimas pessoas e peço a Deus saúde para trabalhar, porque há muitas tarefas pela frente, sem jubilação. Administrar os sacramentos e o acompanhamento espiritual formarão a minha nova dedicação profissional, voltada para aquilo que cada pessoa me peça".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/sacerdotes-agregados-2015/ (13/12/2025)